



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA

2020



## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO .....	3
2. ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL.....	8
3. QUADRO DE PESSOAL AFETO À IRMANDADE EM 31/12/2020.....	9
4. HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO (HST) .....	13
5. RESPOSTAS SOCIAIS.....	14
6. OUTRAS ATIVIDADES.....	19
7. ATIVIDADES SÓCIO RELIGIOSAS .....	20
8. ACORDOS, PARCERIAS E PROTOCOLOS .....	21
9. ATIVIDADES CULTURAIS .....	22
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
11. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA .....	25
12. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020 .....	26



## 1. INTRODUÇÃO

Caros Irmãos;

As atividades desenvolvidas pela Irmandade de S. Francisco Xavier de S. Martinho de Mouros, em geral, e por cada um dos seus setores e respostas sociais, em particular, ao longo do ano de 2020, encontram-se resumidas neste relatório. Neste documento encontraremos a descrição sucinta de todas as atividades desenvolvidas por esta Instituição.

Importa salientar algumas das principais iniciativas, medidas e investimentos da responsabilidade direta do órgão executivo desta Instituição, e que traduzem, de alguma forma, a operacionalização da estratégia de desenvolvimento preconizada.

Nos edifícios e espaços da Instituição procederam-se a trabalhos diversos de pintura, de limpeza e de manutenção.

No que se refere aos recursos humanos da Instituição, este manteve-se muito idêntico ao ano anterior, mantendo-se efetivos 36 postos de trabalho.

Encontraram-se ainda ao serviço, inseridos em programas do IEPF (Instituto do Emprego e Formação Profissional) trabalhadores em Contrato Emprego e Inserção + (CEI+) e Projeto MAREESS – Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde, este último veio reforçar as ajudas humanas devido à pandemia por Covid-19.

Ao longo do ano procurou-se assegurar, dentro dos possíveis, o cumprimento e as obrigações estatutárias. Foi um ano de paragem em termos de festividades religiosas e outras. Não se realizou a festa em honra do Nosso Senhor do Calvário como usos e costumes nem a missa solene ao S. Francisco Xavier, devido à às restrições impostas pela Direção Geral da Saúde (DGS) provocadas pela pandemia por Covid-19.



Em termos de projeção das atividades desenvolvidas, continuamos com a aposta na divulgação junto dos órgãos de comunicação social locais e do Jornal “Ventos da Mogueira” – publicação da Instituição.

No sentido de afirmar a presença, recolher boas práticas e atualizar-se acerca das problemáticas que fazem o presente e o futuro da intervenção social das Instituições Particulares de Solidariedade Social, a Instituição, através da sua Mesa Administrativa, tem assegurado a representação nos eventos concelhios, regionais e nacionais mais significativos, respeitantes às IPSS, realizados no decorrer do ano 2020.

Para terminar, gostaríamos de referir que o exercício contabilístico referente ao ano 2020, que hoje vos apresentamos, e que procuramos traduzir o que aqui acabamos de explanar e tudo o que de resto constitui a vastíssima atividade desta Irmandade, submetemos à Assembleia Geral de Irmãos, para apreciação, melhoramento e respetiva aprovação, o **Relatório de Atividades e as Contas de Gerência relativas ao ano económico de 2020**.

### APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

**Designação:** Irmandade de S. Francisco Xavier - IPSS

**Endereço:** Rua do Cimo da Feira Nova nº 166 – 4660-370 S. Martinho de Mouros

**Telefone:** 254 689 199 / 935 050 422

**E-mail:** [irmandadesfxavier@sapo.pt](mailto:irmandadesfxavier@sapo.pt)

**Site:** <https://irmandadesfxavier.wixsite.com/website>

### MISSÃO

Prestar serviços Sociais sempre de boa qualidade à Comunidade e Associados.

Desenvolver as respostas sociais de ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

Prestar serviços a idosos dependentes e dinamizar atividades musicais, culturais



recreativas e desportivas.

### VISÃO

Ser reconhecida como uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) de referência na região.

Implementar políticas e práticas de referência na qualidade e inovação das respostas sociais prestadas.

### VALORES

Valorizar a Pessoa	Defender e promover os direitos humanos da terceira idade vendo cada um, como PESSOA.
Dedicar-se ao Cliente	Satisfazer as necessidades e as expectativas dos nossos clientes, com competência, responsabilidade e soluções adequadas.
Ser Parceiro	Estabelecer relações de confiança de longo prazo, mutuamente benéficas com os nossos parceiros, procurando identificar e aprofundar relações de parceria que nos ajudem a concretizar os nossos objetivos.
Melhorar Constantemente	Ser uma instituição em constante evolução e inovação de práticas, através do envolvimento da direção, dos colaboradores, dos clientes, parceiros, voluntários, sócios e da comunidade.
Praticar a Imparcialidade e a Transparência	Comprometemo-nos a promover a igualdade de direitos e deveres, dos nossos colaboradores, clientes, parceiros, sócios e voluntários. Praticando sempre a igualdade e a transparência.

### Órgãos Sociais Efetivos



### **ASSEMBLEIA GERAL**

**PRESIDENTE** – Maria José Rodrigues Dias

**SECRETÁRIO** – Rosa Augusta Serrano Pinto

**I SUPLENTE** – Alípio da Fonseca

### **MESA ADMINISTRATIVA**

**PRESIDENTE** – António José de Almeida Fonseca

**VICE-PRESIDENTE** – Liliana Catarina Almeida Duarte

**SECRETÁRIO** – Andreia Esteves Pereira

**TESOUREIRO** – João de Deus Pinto Ribeiro

**MORDOMO** – Manuel de Almeida

**I SUPLENTE** – Anabela Pinheiro Cardoso Dias

**II SUPLENTE** – José António Cardoso Pereira

### **CONSELHO FISCAL**

**PRESIDENTE** – António Pereira Lopes Azevedo

**I VOGAL** – Marco Paulo Cardoso Coelho

**II VOGAL** – Francisco José Almeida Magalhães

**SUPLENTE** – José Rodrigues

### **A INSTITUIÇÃO**

Relativamente à Ação Social, a Irmandade de São Francisco Xavier desenvolve as seguintes respostas sociais na área da terceira idade com Protocolos de Cooperação com o Instituto da segurança Social, I.P.:

- ◆ *Centro de Dia;*
- ◆ *Serviço de Apoio Domiciliário;*
- ◆ *Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.*

No que diz respeito à cultura, esta Irmandade desenvolve e apoia:

- ◆ *Escola de Música “Musijovem”;*



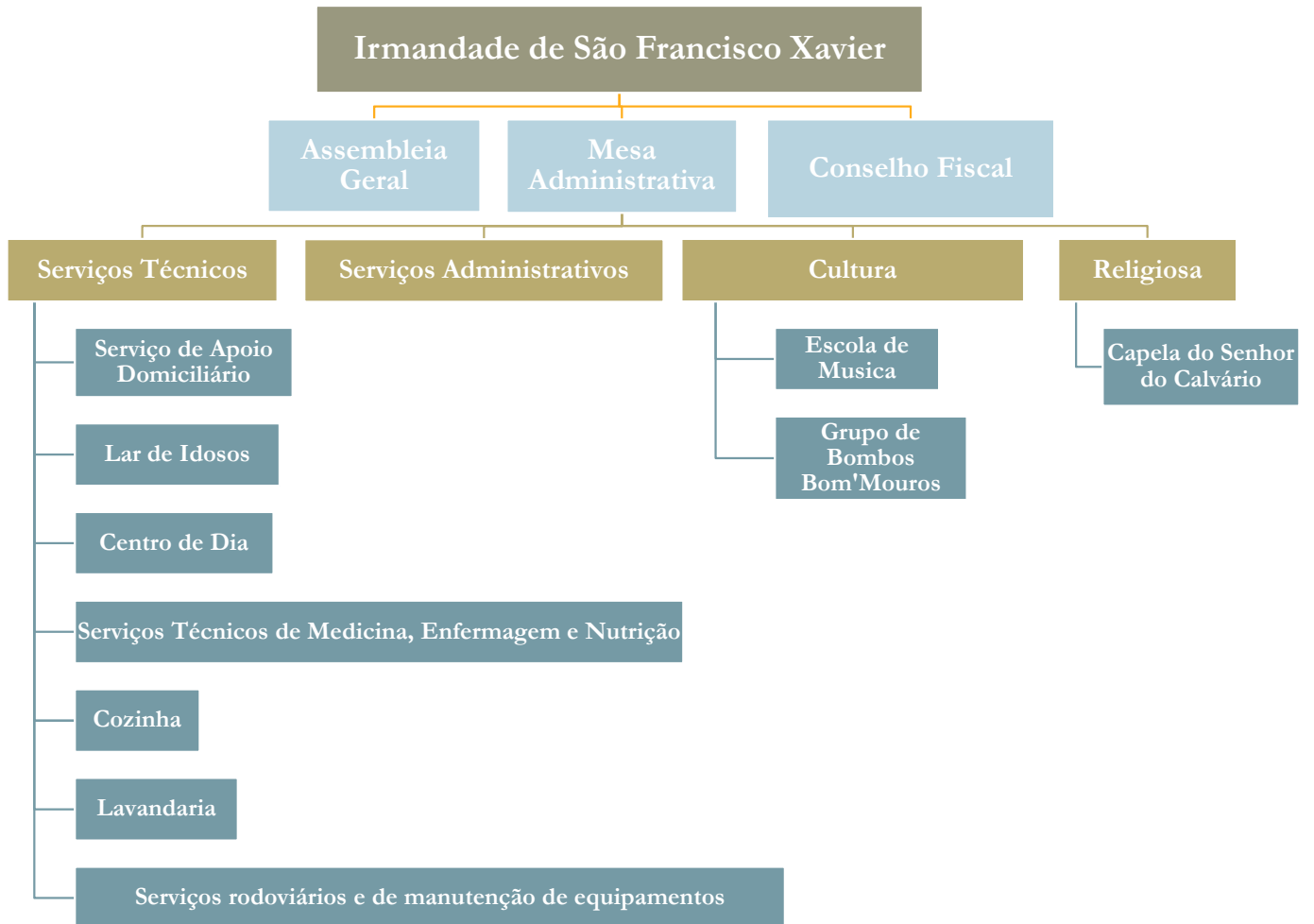
## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2020

- ◆ Grupo de bombos “Bom’Mouros;
- ◆ Promoção de diversas atividades culturais para a comunidade;
- ◆ Faz parceria com a Comissão de Festas em honra de Nosso Senhor do Calvário.

No que diz respeito à parte religiosa, esta Irmandade mantém o culto divino na Capela de Nosso senhor do Calvário.



## 2. ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL







## 3. QUADRO DE PESSOAL AFETO À IRMANDADE EM 31/12/2020

Identificação do Colaborador	Categoria profissional	Vínculo Contratual	Tempo de permanência	Afetação por Valência
<b>Fátima Soares</b>	Diretora de Serviços	Efetivo	03/2011	SAD/CD/ERPI
<b>Bibiana Lage</b>	Enfermeira principal	Efetivo	08/2011	ERPI/CD/SAD
<b>Ana Rodrigues</b>	Chefe Serv. Administrativos	Efetivo	11/2002	ERPI/CD/SAD
<b>Marlene Fonseca</b>	Escrituraria	Efetivo	02/2010	ERPI/CD/SAD
<b>Andreia Borges</b>	Nutricionista	Efetivo (50%)	07/2013	ERPI/CD/SAD
<b>Sandra Loureiro</b>	Animadora Cultural	Efetiva	12/2002	ERPI/CD
<b>João Loureiro</b>	Motorista	Efetivo	08/2011	ERPI/CD/SAD
<b>Lúcia Fonseca</b>	Chefe de Cozinha	Efetiva	11/2002	ERPI/CD/SAD
<b>Patricia Oliveira</b>	Lavadeira	Efetiva	11/2009	ERPI/CD/SAD
<b>Teresa Ribeiro</b>	Costureira	Efetiva	08/2011	ERPI/CD/SAD
<b>Elma Correia</b>	Encarregada Sector SAD	Efetiva	12/2011	SAD
<b>Laura Felgueiras</b>	Ajudante Ação Direta	Efetiva	12/2003	SAD

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2020**

<b>Fátima Almeida</b>	Ajudante Ação Direta	Efetiva	06/2003	SAD
<b>Teresa Vieira</b>	Ajudante Ação Direta	Efetiva	11/2009	SAD
<b>Marisa Azevedo</b>	Ajudante Ação Direta	Efetiva	10/2010	SAD
<b>Ana Medeiros</b>	Ajudante Ação Direta	Efetiva	07/2012	SAD
<b>Vera Rabaça</b>	Ajudante Ação Direta	Efetiva	03/2013	SAD
<b>Dina Pinto</b>	Encarregada Sector ERPI	Efetiva	04/2007	ERPI
<b>Helena Azevedo</b>	Ajudante Ação Direta	Efetiva	09/2011	ERPI
<b>Catarina Teixeira</b>	Ajudante Ação Direta	Efetiva	01/2013	ERPI
<b>Mariana Fonseca</b>	Ajudante Ação Direta	Efetiva	12/2014	ERPI
<b>Bárbara Pereira</b>	Ajudante Ação Direta	Efetiva	12/2014	ERPI
<b>Andreia Azevedo</b>	Ajudante Ação Direta	Efetiva	08/2017	ERPI
<b>Jéssica Ferreira</b>	Ajudante Ação Direta	Efetiva	04/2015	ERPI

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2020**

<b>Isabel Pinto</b>	Ajudante Ação Direta	Efetiva	09/2011	ERPI
<b>Liliana Saraiva</b>	Ajudante Ação Direta	Efetiva	09/2017	ERPI
<b>Nuno Rato</b>	Aux. Serviços Gerais	Efetivo	01/2017	ERPI
<b>Paula Fonseca</b>	Aux. Serviços Gerais	Prazo	10/2018	ERPI
<b>Fátima Paulo</b>	Ajudante Ação Direta	Efetiva	02/2016	CD
<b>Marina Namora</b>	Ajudante Ação Direta	Efetiva	06/2015	CD
<b>Rosário Monteiro</b>	Cozinheira	Efetiva	06/2010	ERPI/CD/SAD
<b>Mafalda Nunes</b>	Cozinheira	Efetiva	04/2018	ERPI/CD/SAD
<b>Fátima Ferrão</b>	Ajudante cozinha	Efetiva	09/2011	ERPI/CD/SAD
<b>Filipa Feliciano</b>	Ajudante cozinha	Efetiva	05/2012	ERPI/CD/SAD
<b>Sandra Pinto</b>	Ajudante cozinha	Efetiva	08/2011	ERPI/CD/SAD
<b>Mafalda Lacerda</b>	Ajudante Ação Direta	Efetiva	10/2010	ERPI/CD/SAD

**Prestadores de Serviços sem vínculo contratual (Trabalhadores Independentes)**

Identificação do Prestador Serv.	Categoria profissional	Afetação por Valência
<b>Carlos Rodrigues</b>	Contabilista	SAD/CD/ERPI
<b>Rita Margarido</b>	Médica	ERPI/CD
<b>Silvério Guedes</b>	Professor de música	EM

SAD: Serviço de Apoio Domiciliário

CD: Centro de Dia

ERPI: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

EM: Escola de Música

**MEDIDAS DE EMPREGO E APOIO À CONTRATAÇÃO – IEFP**

No sentido de melhorar os serviços prestados e no sentido de minimizar os custos com os recursos humanos, a Irmandade recorre sempre que possível às medidas de emprego e apoio à contratação do IEFP. No ano de 2020 iniciamos os projetos “CEI + e MAREESS” e continuamos com um projeto de apoio à contratação.

**Medidas do IEFP a decorrer no ano de 2020:**

Medida de Emprego e apoio à contratação	Nº de Beneficiários	Data de Início	Situação	Duração
<b>1º Emprego</b>	1	08/2017	A decorrer	3 anos
<b>Contrato Emprego Inserção +</b>	2	06/2020	A decorrer	12 meses
<b>MAREESS</b>	7	10/2020	A decorrer	Renovado de 3 em 3 meses



## 4. HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO (HST)

Tal com habitual mantemos firme, o cumprimento das disposições legais em matéria de higiene e segurança no trabalho. Na Lei n.º 102/2009, de 10 de Setembro, encontram-se previstas um conjunto de obrigações, que asseguramos, tais como:

- Assegurar aos trabalhadores, condições de segurança e de saúde, em todos os aspetos do trabalho, de forma continuada e tendo em consideração os princípios gerais de prevenção, estabelecidos legalmente;
- Implementar medidas de prevenção geradas pelas das avaliações de risco, de modo a obter níveis eficazes de proteção da segurança e saúde dos trabalhadores;
- Fornecer, aos trabalhadores, informação e formação adequadas e necessárias ao desenvolvimento da atividade em condições de segurança e de saúde;
- Adotar medidas e dar instruções que permitam aos trabalhadores, em caso de perigo grave e iminente, agir em conformidade.
- Organizar os meios de prevenção tendo em consideração, não só os trabalhadores, bem como também terceiros que possam ser suscetíveis aos riscos associados à realização dos trabalhos, quer no interior, quer no exterior das instalações;
- Assegurar a vigilância da saúde de todos os trabalhadores;
- Estabelecer medidas a adotar, em matéria de primeiros socorros, de combate a incêndio, e de evacuação;
- Suportar os encargos com a organização e funcionamento do serviço de segurança e saúde do trabalho e das medidas de prevenção e proteção necessárias, tais como: Exames; avaliações de exposição e outras ações de relacionadas com os riscos profissionais e vigilância da saúde, quer nas admissões, periodicamente, ou nas readmissões.
- Consultar, de forma anónima, a opinião dos trabalhadores em matéria de SST.
- Assegurar a correta manutenção dos equipamentos.
- Fornecer equipamento de proteção individual adequado à função.



## 5. RESPOSTAS SOCIAIS

### 5.1 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

Deu-se continuidade à resposta social de ERPI, prestando serviço de alojamento a 35 idosos, tendo, também para isso, um acordo de cooperação com a Segurança Social de Viseu para 30 utentes, sendo a sua capacidade para 36. Os seus objetivos têm vindo a ser sempre baseados na obtenção da satisfação das necessidades básicas, físicas, psíquicas, sociais e espirituais dos utentes, proporcionando uma alimentação equilibrada, sempre assegurada de serviços de saúde necessários, seja no âmbito médico ou na ocupação sociocultural e recreativa, empenhando e desenvolvendo os recursos físicos e psíquicos dos idosos, realizando também outras atividades complementares.

Ao longo do ano de 2020, a ERPI constituiu resposta para 35 utentes, dos quais 26 foram mulheres e 9 foram homens.

No que concerne às faixas etárias com maior incidência na resposta social de ERPI, pode verificar-se que, tanto nos homens como nas mulheres situaram-se entre os 69-95 anos.

É de realçar que pela maior incidência desta faixa, pode mencionar-se que existe uma grande representatividade do grupo de idosos com idade muito avançada.

No decorrer do ano 2020 houve 9 falecimentos, dos quais 5 do sexo feminino e 4 do sexo masculino.

#### **Atividades de Rotina/Gestão**

- Acompanhamento das funcionárias a nível da higiene pessoal, alimentação e limpeza;
- Alterações a nível de distribuição de tarefas, no intuito de melhorar o funcionamento da resposta social;
- Acompanhamento dos residentes nas consultas internas e externas;
- Encaminhamento a nível da nutrição/psicologia/enfermagem/médico.



### 6.1 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades de vida diária.

Esta resposta social possui um Protocolo de cooperação com o Instituto de Segurança Social, I.P. para 40 utentes, sendo a sua capacidade para 66 utentes, respetivamente.

A área de intervenção da nossa Instituição abrange quatro freguesias, sendo elas: S. Martinho de Mouros, S. João de Fontoura, Barrô e Paus e funciona todos os dias do ano.

#### **Caracterização do Serviço**

As equipas do Serviço de Apoio Domiciliário são compostas da seguinte forma:

Duas funcionárias em cada circuito do Serviço de Higiene pessoal.

Três funcionárias, uma para cada circuito do serviço de fornecimento de refeições.

Duas funcionárias em cada circuito na limpeza à habitação.

Esta resposta social dispõe de três viaturas equipadas para o transporte de refeições.

Relativamente à frequência dos utentes do serviço de Apoio Domiciliário, em 2020 verificaram-se as seguintes admissões e saídas:

<b>Frequência dos utentes</b>	<b>Admissões</b>	<b>Saídas</b>
<b>SAD 2020</b>	7	14

As desistências verificadas ao longo do ano 2020 aconteceram, por motivo de falecimento do utente, mudança de residência e por admissão em Instituições de Apoio a Idosos. Estas desistências constituíram vagas para admissão de novos utentes. Salienta-se que habitualmente o tempo de espera para as admissões dos



casos de higiene pessoal é superior ao verificado para tratamento de roupa, fornecimento de refeições e higiene habitacional. É de referir que tal fato, depende da zona e disponibilidade das equipas que constituem vaga, existindo sempre que possível articulação entre as equipas, no sentido de acelerar os processos de admissão de utentes prioritários.

O serviço de Apoio Domiciliário da Irmandade presta serviço durante 7 dias por semana, sendo o seu horário: de segunda a sexta-feira, das 08:00h às 17:00h e aos fins de semana, das 08:00h às 15:30h.

<b>Serviços prestados no SAD</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Almoço e jantar (sopa e peça de fruta)</li><li>- Higiene pessoal</li><li>- Higiene habitacional</li><li>- Tratamento de roupas</li><li>- Acompanhamento ao exterior a consultas médicas</li></ul>
----------------------------------	---

Durante o ano de 2020, os serviços acordados semanalmente com os utentes da resposta social de serviço de Apoio Domiciliário foram os seguintes:

Serviços prestados	Número de serviços realizados por semana
<b>Almoços</b>	308
<b>Jantares (sopa e 1 peça de fruta)</b>	308
<b>Higiene pessoais</b>	27
<b>Higiene habitacional</b>	26
<b>Tratamento de roupas</b>	38
Total de serviços efetuados por semana: 707	<b>Serviços prestados</b>

### **Articulação com Outros Agentes da Instituição**





Durante todo o ano, verificou-se uma interação entre os agentes das diversas respostas sociais, (Diretora Técnica e responsáveis pelo SAD), com os seguintes objetivos:

- ☐ Redução do número de internamentos em ERPI.
- ☐ Articulação dos casos em espera com as equipas do SAD.
- ☐ Avaliação contínua, mediante aplicação periódica de questionários de avaliação, visando a melhoria contínua da qualidade de serviço.

### **Síntese e Avaliação de Resultados**

Verificou-se uma diminuição significativa dos serviços prestados durante o ano 2020.

Na apreciação geral, os objetivos definidos foram atingidos. No entanto, mais uma vez salientamos o fato de os recursos materiais e humanos disponíveis para a prestação de serviço de Apoio Domiciliário, numa zona geográfica tão vasta como a nossa, e com um número significativo de utentes tenderemos a melhorar cada vez mais os nossos serviços.

#### **6.2 Centro de Dia**

No ano de 2020, com o início da pandemia por Covid-19, o lar de idosos desta Instituição teve de fechar ao exterior – limitando visitas e entrada de pessoas externas - para conter a propagação do novo coronavírus e salvaguardar um dos grupos mais vulneráveis ao contágio, cumprindo as orientações da Direção Geral da Saúde e do Instituto da Segurança Social.

Assim, o Centro de Dia teve de encerrar temporariamente, o que impediu a deslocação dos utentes a esta Instituição. Deste modo, esta Irmandade sentiu-se na obrigação de alargar o Serviço de Apoio Domiciliário (serviços de alimentação, higiene e medicação) no domicílio do utente, com a colaboração da equipa de SAD.



Assim, esta instituição assegura a alimentação com entrega no domicílio, higiene pessoal, tratamento de roupas, limpeza à habitação e medicação a 8 utentes do Centro de Dia, além dos 46 utentes de SAD.

Esta resposta social possui um acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social, I.P., para 15 utentes, tendo capacidade para acolher 22 utentes, respetivamente.

O Centro de Dia abrange quatro freguesias, sendo elas, S. João de Fontoura, Barrô, Paus e S. Martinho de Mouros.

As desistências verificadas ao longo do ano 2020 aconteceram, na sua grande maioria, por motivos de falecimento do utente, ou pela admissão na ERPI.

### **Atividades de Rotina/Gestão**

- ☐ Acompanhamento dos funcionários a nível da higiene pessoal, alimentação e limpeza;
- ☐ Alterações a nível de distribuição de tarefas, no intuito de melhorar o funcionamento da resposta social;
- ☐ Acompanhamento dos residentes nas consultas internas e externas;
- ☐ Encaminhamento a nível da nutrição/Psicologia/Enfermagem/Médico.

### **6.3 Cantina Social**

À semelhança do ano anterior, a Irmandade manteve o protocolo de colaboração no âmbito da Cantina Social com a Santa Casa de Misericórdia de Resende. Deste modo, a Instituição através da sua resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário prestou apoio na alimentação (confeção e transporte de almoço) a 3 beneficiários da freguesia de S. Martinho de Mouros, recebeu como compensação pelos almoços servidos, um total de 1.062,50€ durante o ano de 2020.

## 6. OUTRAS ATIVIDADES

Nas outras atividades destacam-se:

**1. A Escola de Música “Musijovem”** que trabalha nas instalações da antiga Casa do Capelão, pertencente à Irmandade de S. Francisco Xavier. Esta contou no ano de 2020, com a frequência pontual de 8 jovens e um monitor especializado na área musical, a funcionar todos os sábados, das 17.00h às 19.00h.

Na maior parte das vezes as aulas foram dadas online, para dar cumprimento às normas impostas pela Direção Geral de Saúde devido à pandemia por Covid-19.

Esta escola foi criada para estimular cada vez mais os jovens deste concelho para esta atividade musical.

Atingindo os seguintes objetivos:

- ◆ A criação de hábitos musicais entre os jovens, como forma de desenvolvimento cultural;
- ◆ Incentivando os jovens e a comunidade em geral para esta área artística;
- ◆ Ocupando os jovens em atividades musicais, em detrimento de vícios e atividades desaconselháveis;
- ◆ Desenvolveu-se a técnica de vários instrumentos, nomeadamente: viola, acordeão e órgão.

Esta escola possui acordo de cooperação com a Câmara Municipal de Resende.

**2. Jornal “Ventos da Mogueira”**, no ano de 2020 deu-se continuidade ao jornal, com um novo formato, contendo 12 páginas, sendo que, todas elas a cores, visto que este é um meio de comunicação que muito prestigia as gentes de S. Martinho de Mouros espalhadas pelo mundo, que gostam de saber novidades da sua terra.



## 7. ATIVIDADES SÓCIO RELIGIOSAS

Em alguns meses do ano de 2020, por obrigação da Ordem Episcopal de Lamego foram canceladas as celebrações religiosas devido à pandemia por Covid-19. Nos meses em que houve autorização da Ordem foram celebradas missas nos domingos e dias Santos de Guarda na Capela do Senhor do Calvário, pelos irmãos vivos e em sufrágio de todos os falecidos.

No ano de 2020 não houve celebração de missas pelos irmãos falecidos desta Irmandade.

A assistência religiosa foi feita pelo senhor Padre Excelso Carlos dos Santos Ferreira (Pároco da freguesia de S. Martinho de Mouros).



## 8. ACORDOS, PARCERIAS E PROTOCOLOS

Em 2020 a Irmandade manteve protocolos e parcerias com diversas entidades locais e regionais, nomeadamente:

- ◆ Centro Distrital de Segurança Social – ISS, IP – Comparticipação financeira para o funcionamento das respostas sociais de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas através dos acordos e protocolos firmados;
- ◆ Câmara Municipal de Resende – Comparticipação financeira para o funcionamento da Escola de Música;
- ◆ Santa Casa da Misericórdia de Resende – Parceria formal no âmbito da Cantina Social através da colaboração na preparação e transporte de refeições às pessoas carenciadas.
- ◆ Instituto do Emprego e Formação Profissional – Parceria informal relativamente a comparticipação financeira ao nível das várias medidas de emprego e de apoio a contratação.
- ◆ Tem ainda parcerias com a Junta de Freguesia de S. Martinho de Mouros; com as Paróquias das freguesias de Barrô, Paus, S. João de Fontoura e S. Martinho de Mouros, com o Grupo de Escuteiros de S. Martinho de Mouros e com a Comissão de Festas em Honra do Senhor do Calvário.
- ◆ Esta Irmandade subsiste, subsiste ainda dos donativos dos seus irmãos, amigos e benfeitores.



## 9. ATIVIDADES CULTURAIS

Por orientação da Direção Geral de Saúde e Instituto da Segurança Social, I.P., não foram permitidas as atividades lúdicas com os utentes devido à pandemia por Covid-19.



## 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como conclusão, consideramos que o Plano de Atividades de 2020 foi cumprido em grande parte, tendo sido realizadas a maioria das atividades planeadas.

A Direção da entidade, em conjunto com todos os colaboradores e parceiros, propõe como objetivos para 2021:

- Continuar a melhorar a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas idosas a quem prestamos os nossos serviços;
- Promover o aperfeiçoamento técnico – profissional dos seus funcionários, quer diretamente, quer em articulação com serviços de formação;
- Cumprir o Plano de Atividades de 2021;
- Fomentar as parcerias e o aproveitamento dos recursos existentes, para a criação de intervenções dirigidas às pessoas idosas;
- Dinamizar o voluntariado na instituição;
- Dinamizar a comunidade, recuperando tradições e culturas locais, através do conhecimento acumulado pelos seus utentes;
- E, integrar cada vez mais a instituição na comunidade.

No final de mais um ano de atividade, vem a Mesa Administrativa da Irmandade, expressar o mais profundo reconhecimento a todos quantos tornaram possível os nossos resultados:

- Aos órgãos que compõem a estrutura organizacional: Assembleia Geral e Conselho

Fiscal, pela sua colaboração;

- Aos nossos colaboradores pelo seu empenho e pela qualidade do trabalho que prestam;
- Aos nossos utentes por nos escolherem;
- Aos nossos Irmãos, pelo seu apoio solidário e participativo na vida da instituição;
- Aos nossos parceiros que nos apoiam na concretização da nossa missão;
- A todos os voluntários que nos ofereceram tão generosamente: tempo, talento e solidariedade;



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2020

- Aos nossos fornecedores que também são parceiros e colaboram para a melhoria contínua qualidade dos serviços que prestamos;
- Aos nossos benfeitores que com as suas contribuições financeiras, nos ajudam a concretizar os nossos objetivos, nomeadamente à Câmara Municipal de Resende e à Junta de Freguesia de S. Martinho de Mouros, que durante este ano de pandemia contribuíram com donativos suplementares.





## 11. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

As políticas contabilísticas estão adequadas à realidade de uma estrutura sem fins lucrativos, salientando que os procedimentos e controlos internos vigentes asseguram os movimentos efetuados, em relação às receitas, despesas e pagamentos. As demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2020 traduzem as despesas e receitas do referido exercício económico, em relação à atividade da instituição.

As receitas arrecadadas durante o ano tiveram origem de recebimento das mensalidades dos utentes (ERPI, SAD e Centro de Dia), das partições com o Instituto da Segurança Social, IP., de programas apoiados pelo IEFP para integração de pessoal no local de trabalho, de quotas e donativos.

Tendo obtido um montante anual de recebimentos no valor de **810.853,41€**.

As despesas foram baseadas em critério definidos pela Direção, repartindo-se em gastos de funcionamento, tais como: despesas com pessoal ao serviço, géneros alimentares, fornecimento e serviços externos (gás, eletricidade, água, combustível, telecomunicações, material de escritório, etc.), seguros de pessoal e veículos, reparação e conservação dos equipamentos e espaços da instituição, impostos, etc..

Tendo gasto um montante anual de **775.940,33€**.

Apurando assim um resultado líquido do exercício de **34.913,08€**.

A todos o nosso reconhecimento, a nossa amizade e o nosso obrigado!

S. Martinho de Mouros, 16 de abril de 2021.

O Juiz da Mesa Administrativa,



---

(António José de Almeida Fonseca)

## 12. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

Reunião da Mesa Administrativa em 16-04-2021.

A Mesa Administrativa,

---

---

---

---

---

Reunião da Assembleia Geral de Irmãos em 02-05-2021

A Assembleia Geral

---

---


**IRMANDADE SÃO FRANCISCO XAVIER**

NIF: 502 413 239

Rua do Cimo da Feira Nova, 166

4660 - 370 S. Martinho de Mouros

**BALANÇO em 31 de DEZEMBRO de 2020**

Valores expressos em Euros

Contas	RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
			31-dez-2020	31-dez-2019
	<b><u>ATIVO</u></b>			
	<b>Ativo não corrente</b>			
433	Ativos fixos tangíveis	4	1.169.000,11	1.200.412,28
432	Bens do património histórico e cultural	4	66.744,00	66.744,00
42	Propriedades de investimento		0,00	0,00
44	Ativos intangíveis		0,00	0,00
41	Investimentos financeiros		3.290,47	2.492,59
26	Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
	Outros ativos não correntes		0,00	0,00
	<b>Total Ativo não corrente</b>		<b>1.239.034,58</b>	<b>1.269.648,87</b>
	<b>Ativo corrente</b>			
32...39	Inventários	7	618,97	2.358,61
21	Créditos e receber		44.710,83	33.737,89
24	Estado e outros entes públicos		31,06	31,06
26	Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
28	Diferimentos		6.167,91	3.274,13
278	Outros ativos correntes		250,96	3.416,83
11+12+13	Caixa e depósitos bancários		55.036,65	24.310,63
	<b>Total Ativo corrente</b>		<b>106.816,38</b>	<b>67.129,15</b>
	<b>Total do Ativo</b>		<b>1.345.850,96</b>	<b>1.336.778,02</b>
	<b><u>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</u></b>			
	<b><u>Fundos Patrimoniais</u></b>			
51	Fundos		55.721,17	55.721,17
52	Excedentes técnicos		0,00	0,00
55	Reservas		66.744,00	66.744,00
56	Resultados transitados	11	173.632,86	166.937,13
58	Excedentes de revalorização		0,00	0,00
59	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	11	622.088,82	637.414,61
81	Resultado líquido do período		34.913,08	6.695,73
	<b>Total do fundo de capital</b>		<b>953.099,93</b>	<b>933.512,64</b>
	<b><u>PASSIVO</u></b>			
	<b>Passivo não corrente</b>			
	Provisões		0,00	0,00
	Provisões específicas		0,00	0,00
25	Financiamentos obtidos	11	175.414,44	139.705,80
	Outras dividas a pagar		0,00	0,00
	<b>Total Passivo não corrente</b>		<b>175.414,44</b>	<b>139.705,80</b>
	<b>Passivo corrente</b>			
22+271	Fornecedores		23.845,55	23.734,41
24	Estado e outros entes públicos		12.654,57	12.939,28
26	Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		10.000,00	10.000,00
25	Financiamentos obtidos	11	20.000,00	45.000,00
28	Diferimentos		90.107,42	107.399,78
272+278	Outros passivos correntes		60.729,05	64.486,11
	<b>Total Passivo corrente</b>		<b>217.336,59</b>	<b>263.559,58</b>
	<b>Total do Passivo</b>		<b>392.751,03</b>	<b>403.265,38</b>
	<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>1.345.850,96</b>	<b>1.336.778,02</b>

A Mesa Administrativa,

O Contabilista Certificado,



**IRMANDADE SÃO FRANCISCO XAVIER**

NIF: 502 413 239

Lugar de Feira Nova

4660 - 370 S. Martinho de Mourós

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

**Período findo em 31 de Dezembro de 2020**

*Valores expressos em Euros*

CONTA		RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
Pos.	Neg.			31-12-2020	31-12-2019
71+72		Vendas e serviços prestados		394.984,30	395.625,82
75		Subsídios, doações e legados à exploração		381.686,35	348.544,21
		ISS, IP - Centros Distritais		360.214,99	328.653,89
		Outros		21.471,36	19.890,32
73		Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-147.977,00	-155.646,70
	62	Fornecimentos e serviços externos		-133.026,91	-138.776,89
	63	Gastos com o pessoal		-458.132,29	-448.068,82
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7638	678	Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7639	679	Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	66	Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
78		Outros rendimentos		34.182,76	61.687,21
	68	Outros gastos		-1.168,31	-9.169,22
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>				<b>70.548,90</b>	<b>54.195,61</b>
761	64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-31.412,17	-43.296,24
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>				<b>39.136,73</b>	<b>10.899,37</b>
79		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
	69	Juros e gastos similares suportados		-4.223,65	-4.203,64
<b>Resultados antes de impostos</b>				<b>34.913,08</b>	<b>6.695,73</b>
	812	Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>				<b>34.913,08</b>	<b>6.695,73</b>

A Mesa Administrativa,

O Contabilista Certificado,



**IRMANDADE SÃO FRANCISCO XAVIER**

NIF: 502 413 239

Lugar de Feira Nova

4660 - 370 S. Martinho de Mouros

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS/ VALÊNCIA**

**Período findo em 31 de Dezembro de 2020**

Valência: **SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO**

*Valores expressos em Euros*

CONTA		RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
Pos.	Neg.			31-12-2020	31-12-2019
71+72		Vendas e serviços prestados		73.722,60	78.061,98
75		Subsídios, doações e legados à exploração		151.779,14	156.467,19
		ISS, IP - Centros Distritais		144.280,40	152.071,20
		Outros		7.498,74	4.395,99
73		Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-44.393,10	-46.694,01
	62	Fornecimentos e serviços externos		-33.256,73	-41.633,07
	63	Gastos com o pessoal		-150.629,29	-154.025,83
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7638	678	Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7639	679	Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	66	Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
78		Outros rendimentos		13.673,10	22.824,27
	68	Outros gastos		-350,49	-2.750,77
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>				<b>10.545,23</b>	<b>12.249,76</b>
761	64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-6.282,43	-10.824,06
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>				<b>4.262,80</b>	<b>1.425,70</b>
79		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
	69	Juros e gastos similares suportados		-633,55	-1.261,09
<b>Resultados antes de impostos</b>				<b>3.629,25</b>	<b>164,61</b>
	812	Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>				<b>3.629,25</b>	<b>164,61</b>

A Mesa Administrativa,

O Contabilista Certificado,



**IRMANDADE SÃO FRANCISCO XAVIER**

NIF: 502 413 239

Lugar de Feira Nova

4660 - 370 S. Martinho de Mouros

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS/ VALÊNCIA**

**Período findo em 31 de Dezembro de 2020**

Valência: **LAR DE IDOSOS**

*Valores expressos em Euros*

CONTA		RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
Pos.	Neg.			31-12-2020	31-12-2019
71+72		Vendas e serviços prestados		286.142,05	277.057,69
75		Subsídios, doações e legados à exploração		184.060,53	168.862,57
		ISS, IP - Centros Distritais		173.301,65	156.298,90
		Outros		10.758,88	12.563,67
73		Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-88.786,20	-93.388,02
	62	Fornecimentos e serviços externos		-79.816,15	-83.266,13
	63	Gastos com o pessoal		-268.579,72	-257.588,93
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7638	678	Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7639	679	Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	66	Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
78		Outros rendimentos		17.091,38	30.843,61
	68	Outros gastos		-700,99	-5.501,53
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>				<b>49.410,91</b>	<b>37.019,26</b>
761	64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-21.988,52	-28.142,56
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>				<b>27.422,39</b>	<b>8.876,70</b>
79		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
	69	Juros e gastos similares suportados		-2.534,19	-2.522,19
<b>Resultados antes de impostos</b>				<b>24.888,20</b>	<b>6.354,51</b>
	812	Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>				<b>24.888,20</b>	<b>6.354,51</b>

A Mesa Administrativa,

O Contabilista Certificado,



**IRMANDADE SÃO FRANCISCO XAVIER**

NIF: 502 413 239

Lugar de Feira Nova

4660 - 370 S. Martinho de Mouros

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS/ VALÊNCIA**

**Período findo em 31 de Dezembro de 2020**

Valência: **CENTRO DE DIA**

*Valores expressos em Euros*

CONTA		RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
Pos.	Neg.			31-12-2020	31-12-2019
71+72		Vendas e serviços prestados		35.119,65	40.506,15
75		Subsídios, doações e legados à exploração		45.846,68	23.214,45
		ISS, IP - Centros Distritais		42.632,94	20.283,79
		Outros		3.213,74	2.930,66
73		Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-14.797,70	-15.564,67
	62	Fornecimentos e serviços externos		-19.954,04	-13.877,69
	63	Gastos com o pessoal		-38.923,28	-36.454,06
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7638	678	Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7639	679	Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	66	Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
78		Outros rendimentos		3.418,28	8.019,33
	68	Outros gastos		-116,83	-916,92
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>				<b>10.592,77</b>	<b>4.926,59</b>
761	64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-3.141,22	-4.329,62
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>				<b>7.451,55</b>	<b>596,97</b>
79		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
	69	Juros e gastos similares suportados		-1.055,91	-420,36
<b>Resultados antes de impostos</b>				<b>6.395,64</b>	<b>176,61</b>
	812	Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>				<b>6.395,64</b>	<b>176,61</b>

A Mesa Administrativa,

O Contabilista Certificado,



## **ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

### **1 — Identificação da entidade**

#### **1.1 — Denominação da entidade.**

Irmandade S. Francisco Xavier

#### **1.2 — Lugar da sede social.**

Rua do Cimo da Feira Nova, N.º166

4660-370 S. Martinho de Mouros

#### **1.3 — Natureza da atividade.**

A Irmandade de São Francisco Xavier é uma associação de fiéis, com personalidade jurídica canónica e civil, cuja finalidade visa o exercício pluridimensional da caridade e o serviço e apoio com solidariedade social aos que precisam, bem como na prática de atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional informado pelos princípios da doutrina e moral cristãs.

Além dos princípios da fé cristã e do humanismo social, a Irmandade procede outrossim, nas relações com a Comunidade em que se insere e com o Estado no seu todo, com respeito pela sua autonomia e de harmonia com os princípios orientadores da economia social, mormente os da justiça, equidade, solidariedade, cooperação, subsidiariedade, complementaridade e participação, em defesa da dignidade e da sacralidade da pessoa humana, independente da sua raça, sexo, língua, credo religioso, convicções políticas, ou condição social, sempre no sentido da valorização integral da família, bem como da opção preferencial pelos pobres, ou pessoas com maior fragilidade social, e pelos que necessitam do seu apoio.

#### **1.4 — Denominação e sede social da entidade-mãe imediata.**

Não aplicável.

#### **1.5 — Denominação e sede social da entidade-mãe final.**

Não aplicável.





## **2 — Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

### **2.1 — Indicação do referencial contabilístico.**

As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo, de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março e subsequentes alterações.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL:

Portaria n.º220/2015, de 24 de Julho - Modelos de demonstrações financeiras;

Portaria n.º218/2015, de 23 de Julho – Código de Contas;

Aviso n.º 6 726 – B/2011 – 14 de Março – NCRF-ESNL;

Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho – SNC.

**2.2 — Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

**2.3 — Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.**

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2020 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2019.

## **3 — Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

### **3.1 — Principais políticas contabilísticas:**

#### **a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras;**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Irmandade S. Francisco Xavier, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como método de custeio.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados no Fundo Patrimonial e reconhecidos na Demonstração dos Resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

#### ***b) Outras políticas contabilísticas;***

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

#### ***c) Principais pressupostos relativos ao futuro; e***

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

#### ***d) Principais fontes de incerteza das estimativas.***

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

### ***3.2 — Alteração nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante.***

Não aplicável.

### ***3.3 – Alteração nas políticas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros.***

Não aplicável.



### **3.4 – Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período.**

Não aplicável.

## **4 – Ativos fixos tangíveis**

### **4.1 – Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:**

#### **a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

#### **b) Métodos de depreciação usados;**

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta. Os terrenos e os bens do património histórico, artístico e cultural não são objeto de depreciação, contudo, está incluído na rubrica “terrenos e recursos naturais” o valor de 2.598,96 euros referente ao custo incorrido com a captação de água, sobre o qual é aplicado a taxa de amortização de 5% desde o ano de 2005.

#### **c) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas;**

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

<b>Ativos fixos tangíveis</b>	<b>Número de anos</b>
Terrenos e recursos naturais	20
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6 a 10
Equipamento transporte	4
Equipamento administrativo	5 a 7
Outros ativos fixos tangíveis	4

**d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações; e**

(valores expressos em euros)

	Quantia escriturada inicial	Adições	Revalorizações	Alienações	Amortizações	Perdas Imparidade	Reversões	Transferências	Quantia escriturada final
Terrenos e recursos naturais	141.560,35				129,95				141.430,40
Edifícios e outras construções	1.041.755,20				26.079,00				1.015.676,20
Equipamento básico	16.563,38				4.936,59				11.626,79
Equipamento transporte	0,00				0,00				0,00
Equipamento administrativo	533,35				266,63				266,72
Outros ativos fixos tangíveis	0,00				0,00				0,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.200.412,28</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>31.412,17</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.169.000,11</b>

**e) Quantia e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural.**

(valores expressos em euros)

	Quantia escriturada inicial	Adições	Revalorizações	Alienações	Amortizações	Perdas Imparidade	Reversões	Transferências	Quantia escriturada final
Bens do património histórico e cultural	66.744,00	0,00			0,00				66.744,00
<b>TOTAL</b>	<b>66.744,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>66.744,00</b>

**4.2 — Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:**

**a) Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos; e**

Não aplicável.

**b) Quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis;**

Não aplicável.

**4.3 — Se os itens do ativo fixo tangível forem expressos por quantias revalorizadas, deve ser divulgado o seguinte:**

**a) A data de eficácia da revalorização;**

Não aplicável.



***b) Os métodos e pressupostos aplicados nessa revalorização.***

Não aplicável.

***c) Movimentos ocorridos no excedente de revalorização durante o período, com uma explicação do tratamento fiscal dos elementos nele contidos; e***

Não aplicável.

***d) A quantia escriturada no balanço que teria sido reconhecida se os ativos fixos tangíveis não tivessem sido revalorizados.***

Não aplicável.

**5 — Ativos intangíveis:**

**5.1 — Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:**

***a) Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas, os métodos e as correspondentes taxas de amortização usadas, bem como as razões que apoiam a avaliação de uma vida útil indefinida;***

Não aplicável.

***b) Explicação das situações excepcionais em que se justifique a não utilização do prazo máximo de 10 anos para a amortização dos ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas; e***

Não aplicável.

***c) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.***

Não aplicável.

**5.2 — Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:**

***a) Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos intangíveis que sejam dados como garantia de passivos; e***

Não aplicável.

**b) Quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos intangíveis.**

Não aplicável.

**6 — Custos de empréstimos obtidos:****6.1 — Indicação da quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período, discriminada por naturezas de ativos que se qualificam.**

Não aplicável.

**7 — Inventários:****7.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;**

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio.

**7.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade;**

*(valores expressos em euros)*

	31-12-2020
Mercadorias	0,00
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	618,97
Produtos acabados e intermédios	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>618,97</b>

**8 — Rendimentos e gastos:****8.1 — Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços.**

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tendo em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela instituição. O rédito compreende os montantes recebidos pela prestação de serviços, líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

**8.2 - Quantia e natureza de elementos isolados de rendimentos ou dos gastos cuja dimensão ou incidência sejam excecionais.**

Não aplicável.

**9— Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes****9.1 — Reconciliação, para cada classe de provisões, da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos, as reduções e as reversões.**

Não aplicável.

**9.2 — Breve descrição da natureza e quantia de cada classe de passivos contingentes à data do balanço.**

Não aplicável.

**9.3 — Breve descrição da natureza e quantia de cada classe de ativos contingentes à data do balanço, cujo influxo de benefícios económicos é provável.**

Não aplicável.

**9.4 — Indicação do valor dos Fundos Permanentes por modalidade associativa das Mutualidades e do património líquido que lhes está afeto, bem como do respetivo grau de cobertura face às Provisões matemáticas necessárias.**

Não aplicável.

**10 — Subsídios e outros apoios das entidades públicas****10.1 — Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções de subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais;**

(valores expressos em euros)

	Quantia escriturada inicial	Aumentos	Reduções	Quantia escriturada final
PARES - Infraestruturas	538.157,59	0,00	13.125,79	525.031,80
PARES - Equipamentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
C.M.Resende	90.200,00	0,00	2.200,00	88.000,00
Fundo Socorro Social	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>628.357,59</b>	<b>0,00</b>	<b>15.325,79</b>	<b>613.031,80</b>



**10.2 - Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades;**

Não aplicável.

**10.3 - Principais doadores/ fontes de fundos.**

Não aplicável.

**11— Instrumentos financeiros:**

**11.1 — Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros;**

Instrumentos financeiros mensurados ao custo menos perda por imparidade:

- Clientes, Fornecedores, Contas a receber, Contas a pagar e Empréstimos bancários;

**11.2 — Instrumentos financeiros mensurados ao justo valor:**

**a) Cotação de mercado (instrumentos com fácil identificação de mercado líquido e regulamentado);**

Não aplicável.

**b) Principais pressupostos subjacentes aos modelos e técnicas de avaliação geralmente aceites, utilizados para a mensuração dos instrumentos financeiros relativamente aos quais não é facilmente identificável um mercado líquido e regulamentado;**

Não aplicável.

**c) Justo valor, alterações no justo valor inscritas diretamente na demonstração de resultados e alterações de justo valor inscritas nos fundos patrimoniais, para cada categoria de instrumentos financeiros; e**

Não aplicável.



**d) Volume e natureza de cada categoria de instrumentos financeiros derivados, principais modalidades, e condições que possam afetar o montante, o calendário e o grau de certeza dos fluxos de caixa futuros.**

Não aplicável.

**11.3 — Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica dos fundos patrimoniais.**

(valores expressos em euros)

	Quantia escriturada inicial	Aumentos	Reduções	Quantia escriturada final
Fundos Patrimoniais	55.721,17	0,00	0,00	55.721,17
Reservas	66.744,00	0,00	0,00	66.744,00
Resultados transitados	166.937,13	6.695,73	0,00	173.632,86
Outras variações	637.414,61	0,00	15.325,79	622.088,82
<b>TOTAL</b>	<b>926.816,91</b>	<b>6.695,73</b>	<b>15.325,79</b>	<b>918.186,85</b>

**11.4 — Quantia escriturada de ativos financeiros dados em garantia, penhor ou promessa de penhor e termos e condições relativos à garantia, penhor ou promessa de penhor.**

Não aplicável.

**11.5 — Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço:**

**a) Quantia das dívidas com duração residual superior a cinco anos; e**

Não aplicável.

**b) Quantia de todas as dívidas cobertas por garantias reais prestadas pela entidade, e indicação da natureza e da forma dessas garantias.**

Não aplicável.

**11.6 — Ajustamentos de valor reconhecidos no período para cada natureza de instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor.**

Não aplicável.



**11.7 — Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano;**

- a) Créditos resultantes de vendas e de prestação de serviços;**
- b) Créditos sobre entidades subsidiárias e associadas;**
- c) Outros créditos;**
- d) Fundos subscritos e não realizados;**
- e) Diferimentos.**

Não aplicável.

**11.8 — Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano:**

- a) Empréstimos por obrigações;**

Não aplicável.

- b) Dívidas a instituições de crédito;**

Em 31 de Dezembro de 2020, a dívida referente a empréstimos bancários para com o Banco Santander apresenta o valor de 195.414,44 euros, resultado da reestruturação dos empréstimos que se encontravam no banco Caixa Geral de Depósitos, em que um dos empréstimos era de longo prazo, contraído para pagamento da construção do Lar de Idosos, e o outro referente à utilização de conta corrente caucionada.

- c) Adiantamentos recebidos sobre encomendas;**

Não aplicável.

- d) Dívidas por compras e prestações de serviços;**

Não aplicável.

- e) Dívidas representadas por letras e outros títulos a pagar;**

Não aplicável.



***f) Dívidas a entidades subsidiárias e associadas;***

Não aplicável.

***g) Outras dívidas;***

Não aplicável.

***h) Diferimentos.***

Não aplicável.

***12 — Benefícios dos empregados***

***12.1 — Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras e número de membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão e alterações no mesmo período ocorridas.***

O número médio de empregados no exercício foi de 37.

O número de membros dos órgãos de direção no exercício foi de 5, sendo apenas o presidente da direção membro remunerado desde Abril de 2016, de acordo com os estatutos.

***12.2 — Compromissos existentes em matéria de pensões.***

Não aplicável.

***12.3 — Membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão:***

***a) Quantias dos adiantamentos e dos créditos concedidos, taxas de juro, principais condições e quantias reembolsadas, amortizadas ou objeto de renúncia;***

Não aplicável.

***b) Compromissos assumidos em seu nome a título de garantias de qualquer natureza, e quantia global para cada categoria; e***

Não aplicável.



***c) Remunerações dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão.***

As remunerações dos órgãos de direção recebidas no exercício de 2020 foram de 8.315,00 euros.

**13 — Acontecimentos após a data do balanço**

***13.1 – Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço.***

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras e do balanço do período.

**14 — Agricultura**

***14.1 – Identificação das categorias de ativos biológicos e produtos agrícolas mensurados ao justo valor e ao custo, respetiva quantia total escriturada e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade.***

Não aplicável.

***14.2 – Justo valor e alterações ao justo valor inscritas diretamente na demonstração de resultados, para cada categoria de ativos biológicos e produtos agrícolas mensurados ao justo valor.***

Não aplicável.

**15 — Divulgações exigidas por outros diplomas legais**

Não aplicável.

**16 — Outras divulgações**

***16.1 – Operações contratadas pela entidade com partes relacionadas:***

***a) Quantias dessas operações e natureza da relação com a parte relacionada;***

Não aplicável.

***b) Outras informações sobre as operações necessárias para apreciar a posição financeira da entidade (divulgação limitada às operações contratadas com fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros e com membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão da entidade).***

Não aplicável.



**16.2 – Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e resultados.**

**a) Diferimentos**

Não aplicável.

S. Martinho de Mouros, 31 de Dezembro de 2020

A Mesa Administrativa,

O Contabilista Certificado,

---

---



**IRMANDADE SÃO FRANCISCO XAVIER**

NIF: 502 413 239

Rua do Cimo da Feira Nova, 166

4660 - 370 S. Martinho de Mouros

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**Periodo findo em 31 de Dezembro de 2020**

(Valores expressos em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		390.690,91	443.484,59
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-254.164,07	-285.019,77
Pagamentos ao pessoal		-325.222,77	-319.704,72
Caixa gerada pelas operações		-188.695,93	-161.239,90
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-8.949,23	-8.251,37
Outros recebimentos/pagamentos		228.221,70	198.322,83
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		30.576,54	28.831,56
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		257.546,60	396.643,35
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-248.326,54	-418.613,95
Juros e gastos similares		-9.070,58	-6.954,36
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		149,48	-28.924,96
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>30.726,02</b>	<b>-93,40</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início de período</b>		<b>24.310,63</b>	<b>24.404,03</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim de período</b>		<b>55.036,65</b>	<b>24.310,63</b>